



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VINHAIS

MUNICÍPIO DE VINHAIS

Ata da Sessão Ordinária realizada em 2013/04/26

Aos vinte e seis dias do mês de abril, do ano de dois mil e treze, nesta Vila de Vinhais, no Auditório da Casa do Povo, às dez horas e trinta minutos, foi declarada aberta a segunda sessão ordinária da Assembleia Municipal, cuja Mesa foi constituída da forma seguinte: -----

PRESIDENTE: Eduardo Vicente Roxo; -----

1.º SECRETÁRIO: Eduardo Manuel Martins Rodrigues; -----

2.º SECRETÁRIO: Paula Cristina Lopes Silva. -----

PRESENCAS: -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: -----

Manuel Dinis Magro Gomes, António dos Anjos Gonçalves, José António dos Reis, Iria da Conceição Fernandes Batanete Maldonado, Franclim do Nascimento Serafim, Duarte Nuno Pires, Alberto dos Anjos Martins, Hilário de Assis Gonçalves Pires, Carlos Alberto Vaz, Aniceto do Espírito Santo Diegues, António Paulo Oliveira Neves, Francisco José Nunes Cunha, Manuel António Pedreiro, Eduardo de Jesus Morais, Rui Virgílio da Cunha Madureira, Domingos Augusto Fernandes, Nuno Alexandre Barreira Santos, Manuel António Fernandes Martins, Fernando Jorge Diegues Magalhães, António Abílio Ferreira Barreira, José Henrique Vieira da Silva. -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA: -----

Carlos Dinis Mateus Fornos. -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS EM LISTAS INDEPENDENTES: -----

Jorge Paulo Gomes da Silva e André João da Silva Rodrigues. -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, REPRESENTANTES DOS PLENÁRIOS: -----

António Francisco Silva, Mário Augusto Gonçalves, Jocelim António Guerreiro de Carvalho, Duarte Francisco Gomes, José Guilherme Fernandes Barreira, Adelino José dos Santos. -----

MEMBROS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA: -----

Carlos Abel Almendra Frias Vieira, Manuel Gilberto Afonso Lousada, Dora Maria Barroso de Sá, Francisco dos Santos Barroso, José Augusto Pinheiro e João Manuel Quintino Fernandes.

MEMBROS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: -----

José Maria Ribas, Luís Alberto Piçarra, Manuel Pedro Gama, Humberto da Cruz Carneiro, José Paulino Castanheira, Artur Jorge Pereira dos Santos Marques, José Humberto Martins, José Carlos Claro, Horácio Domingos Afonso, Solange Sofia Aboim Lobo, Manuel João Pintor Libório, Inácio Lourenço Fernandes, Manuel do Nascimento Ferreira, Anabela do Sameiro Diegues da Cruz, Afonso Gonçalo Patrício, Maria Madalena Afonso Magalhães, Maria de Lurdes de Freitas e Maria Amélia dos Santos Paz. -----

Faltaram por motivo injustificado os Senhores Deputados, Ruben Ramiro Carvalho Gomes Almeida, António João Margarido Alves, Manuel Humberto Gonçalves, Miguel Joaquim

Linhas, Manuel Aurélio Taveira Fernandes, Humberto José Sobrinho Alves, Luís Miguel Pires Gomes e Olímpio Evangelista Fontes. -----

Faltaram por motivo justificado os Senhores Deputados, Eurico Fernandes Gonçalves, Helena Margarida Beato dos Santos Afonso, Maria da Glória Pires Cruz Veleda, António Miguel Borges da Silva, Maria do Carmo Fernandes e Manuel Dinis Lousada. -----

Verificada que foi a existência de quórum, procedeu-se ao início da sessão, cuja ordem de trabalhos era do teor seguinte: -----

1 - Período de Antes da Ordem do Dia. -----

2 - Ordem do Dia. -----

2.1 – Apreciação e votação da ata da sessão anterior; -----

2.2 - Leitura resumida do expediente; -----

2.3 - Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade Municipal; -----

2.4 - Período de intervenções; -----

2.5 – Pessoal: -----

2.5.1 – Abertura de procedimentos. -----

2.6 - Prestação de Contas e Relatório de Gestão – ano de dois mil e doze;-----

2.7 - Atribuição de Distinções Honoríficas do Concelho de Vinhais – dois mil e treze; --

2.8 - Projeto de Ação Social nas áreas da enfermagem, fisioterapia e animação social em Lares e Sad's do concelho de Vinhais. -----

3 - Período reservado ao público. -----

1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia em exercício, concedeu um lapso de tempo, para inscrição dos Senhores Deputados que manifestassem vontade de intervir. -----

Inscreveu-se para intervir o Senhor Deputado José Carlos Claro, que iniciou por cumprimentar todos os presentes, e em primeiro lugar agradecer em seu nome e em nome da população de Lomba, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal pelo empenho e o esforço demonstrado pelo arranjo da Estrada 103-6 – Sobreiró de Cima às Trincheiras. -----
Seguidamente referiu-se ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e treze, recentemente aprovado por esta Assembleia Municipal, onde estão inseridas três obras, das quais se regozija. Em primeiro lugar a reparação da estrada de Sandim ao Rio Mente, pois foi construída em mil novecentos e oitenta e cinco, e foi muito polémica na altura, pois diziam que foi construída para o pessoal do Concelho de Vinhais se ir embora para outros Concelhos, foi esta e a estrada de São Jumil – Rebordelo, onde se constatou que esta ligação trouxe muito pessoal para o Concelho de Vinhais, e contribuíram para maior aproximação das pessoas do Concelho de Vinhais com as pessoas do Concelho de Chaves. -----
Em segundo lugar a pavimentação do caminho rural entre Penso e a Ponte do Rio Rabaçal, pois faz bastante falta que seja arranjada. -----
Em terceiro lugar a ligação de Santalha – Ponte da Gestosa, são apenas sete quilómetros, mas que agora tem que percorrer muitos mais, pois seria muito bom para as populações que estas ligações fossem executadas. -----
Para terminar disse que devido à boa administração deste executivo iria receber uma importância relativamente ao IRS referente ao ano de dois mil e doze, isto porque tinha a sua residência no Concelho de Vinhais. -----
Disse ainda que, uma casa de cem mil euros no Concelho de Vinhais, irá pagar de IMI trezentos euros, se fosse numa Câmara da CDU iria pagar quinhentos euros, e tudo isto deve-se à boa administração deste executivo, por isso continuaria a dar todo o seu apoio. -----

2 - ORDEM DO DIA. -----

2.1 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia em exercício para questionar os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição relativamente ao ponto em discussão. -----

Seguidamente a ata foi sujeita a votação e aprovada por maioria com as abstenções dos Senhores Deputados, Francisco dos Santos Barroso e José Paulinho Castanheira, motivadas por não terem estado presentes na sessão em causa. -----

2.2 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE. -----

Neste ponto da Ordem de Trabalhos, usou da palavra o primeiro Secretário da Mesa, para dar conhecimento da correspondência recebida, no período que medeia entre a última sessão desta Assembleia e esta, dizendo que, a mesma se encontra disponível para consulta, nos serviços de apoio a esta Assembleia. -----

2.3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL. -----

Exmº Senhor -----
Presidente da Assembleia Municipal -----
Senhores Secretários da Mesa -----
Senhores Vereadores Presentes -----
Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e demais senhoras e senhores deputados municipais
Minhas Senhoras e Meus Senhores -----
Caríssimo público -----

De entre os pontos que hoje se apresentam na ordem de trabalhos, permitam-me que destaque dois: a atribuição de Distinções Honoríficas do concelho de Vinhais e a Prestação de Contas e Relatório de Gestão da Câmara Municipal relativa ao ano de 2012. -----

As Distinções Honoríficas, que já foram aprovadas em reunião de Câmara, são de dois tipos: homenagem a um homem, ilustre vinhaense, que se destacou nas artes e na música, de seu nome Fernando Jorge da Ponte de Lima Barreto, recentemente falecido e que cedeu para o Centro Cultural – Palácio dos Condes de Vinhais, seis importantes quadros de António Paolo e que por isso mesmo terá naquele edifício uma referência condigna. Uma homenagem justa, parece-nos.

Um outro tipo de homenagem que iremos fazer por altura do 20 de Maio será às atuais 35 Juntas de Freguesia do concelho e aos cerca de 180 Presidentes de Junta que desde 1974 exerceram funções autárquicas. -----

Parece-nos também uma homenagem bem merecida. Merecida para aqueles que, ao longo dos anos e em situação financeira e política pouco vantajosa, souberam com esforço, dedicação e espírito de servir, fazer o melhor pelas pessoas e pelas freguesias onde foram autarcas. -----

Às atuais juntas de freguesia justifica-se também plenamente, atendendo à reforma administrativa que está em curso. -----

Como é do conhecimento de todos, todos nós, Câmara, Assembleia e juntas sempre nos manifestámos contra a reforma no sentido de extinguir ou agrupar as freguesias. -----

O ministro Relvas não nos quis dar ouvidos, aliás não deu ouvidos a ninguém e acabou por avançar com a dita reforma que está hoje transformada em lei. -----

Apesar das freguesias se manterem cada uma delas como uma instituição própria, o que é certo é que no concelho de Vinhais passámos de 35 Juntas para 26, e destas 26, 8 são Uniões das Freguesia. -----

Pois bem, digam o que disserem, a partir de agora tudo se vai passar de forma bastante diferente muito embora eu entenda que em cada uma dessas freguesias agrupadas deve haver um representante da Junta de Freguesia e que as pessoas devam ser atendidas no edifício da sua Junta de Freguesia de origem. -----

Mas como de facto isto é uma verdadeira alteração político-administrativa do concelho, entendemos que devemos honrar o sistema de divisão administrativa que vigorou até ao século XXI, concretamente até 2013, este ano -----

Por isso mesmo, por altura do 20 de Maio, data de atribuição do foral do concelho de Vinhais, iremos inaugurar no muro fronteiriço ao Centro Cultural – Palácio dos Condes, um painel de azulejos com aproximadamente 40 metros de comprimento, onde ficarão para sempre gravados os brasões das atuais 35 Juntas de Freguesia, constituindo-se assim um marco histórico para que os vindouros saibam o quanto os atuais administradores do concelho e das Juntas de Freguesia se honram do atual modelo e não de outro. -----

Parece-nos ser esta uma medida adequada e apropriada ao momento. -----

Tal como disse, um outro tema que pretendo tratar nesta intervenção é o Relatório de Gestão da Câmara relativo ao ano passado, ao ano de 2012. -----

Apesar de se tratar de um documento extenso e muito técnico, a partir da pag 120 aparece-nos a análise económico-financeira e daí retiramos dados interessantes no sentido de sabermos como vão as contas da nossa Câmara. -----

O endividamento é hoje de 3.016.332 € um pouco inferior ao que era em 2005 que era de 3.256.665,73 € sendo que durante o ano de 2012 diminuimos a nossa dívida em mais de 1.300.000€ -----

Neste momento o nosso limite de endividamento está nos 6.500.000 € o que significa que se fosse necessário ainda poderíamos recorrer a empréstimos bancários até aquele montante. -----

Quanto às receitas da Câmara obtivemos este ano 14.463.000€ a maior receita de todos os tempos, apesar de ter baixado a receita corrente em cerca de 300.000€ devido aos cortes das transferências do (OGE) Orçamento Geral do Estado. -----

Este grande aumento das receitas de capital em aproximadamente 2.000.000 € num só ano deve-se ao integral aproveitamento dos fundos comunitários. -----

Portanto, financeiramente a situação é boa, aliás, a melhor de todas as Câmaras de Trás-os-Montes, posição que nunca antes tínhamos alcançado e que conseguimos desde há dois anos a esta parte, tal como afirmaram recentemente os jornais nacionais e o INE. -----

Alguns dos senhores deputados poderão interrogar-se sobre as vantagens deste equilíbrio de contas. Pois bem, as vantagens são muitas e quem trabalha nas Autarquias nomeadamente em lugares de chefia, na parte administrativa e financeira, sabe exatamente quais são essas vantagens. -----

Além do prestígio e respeito que nos é devido no relacionamento institucional com os demais parceiros e com o Governo, quem administra uma autarquia sabe o quanto é doloroso andar a contar o dinheiro aos tostões e quão difícil deve ser não ter recursos para fazer face a uma situação de gasto urgente, por exemplo. -----

Mas a vantagem principal está no seguinte: a maior parte dos investimentos fazem-se com fundos comunitários, mas esses financiamentos não são a 100 %. Tem que existir um autofinanciamento, isto é, a Câmara tem que possuir verbas suficientes para aguentar a participação própria. Ora se não tiver fundos suficientes, vê ir os investimentos para os outros lados, para os outros Concelhos para as outras terras. Acresce a isto que, normalmente as obras acabam por custar sempre um pouco mais do que o inicialmente previsto. -----

Tudo o que é trabalho a mais nessas obras sai dos cofres da Câmara, não são fundos comunitários. -----

Uma outra grande vantagem é a possibilidade da transferência de verbas para as juntas de freguesia, várias são as Câmaras que ao longo deste ano transferiram zero euros para as suas Juntas de Freguesia, exatamente por falta de recursos, isto para já não falar na possibilidade que temos tido de acudir a algumas situações de pessoas mais carenciadas. -----

Quanto à situação financeira é a seguinte: -----

- Dotações Orçamentais – €1.385.697,82 -----
- Dotações não Orçamentais – €692.502,92” -----

2.4 - PERÍODO DE INTERVENÇÕES. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia em exercício, para questionar os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição. -----

Apenas manifestou essa intenção o Senhor Deputado José Henrique Vieira da Silva, que iniciou por cumprimentar todos os presentes, e disse que veio a este palanque por uma razão muito simples, mas muito importante para ele, enquanto membro da Junta de Freguesia e em representação também do povo de Vinhais, sabia que ao longo do tempo e principalmente ao longo destes oito anos, as Juntas de Freguesia foram consideradas e reconhecidas pelo seu valor pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

Disse que, poucos são aqueles Presidentes da Junta que apesar de algumas divergências, apesar de não conseguir aquilo que queríamos, como é lógico, porque temos que saber que existem regras e também limitações por parte da Câmara para poder transferir apoios para as Freguesias. Todos nós queríamos ter feito muito mais, que aquilo que foi feito, mas penso que nenhum Presidente da Junta tem qualquer razão a apontar em relação à forma como o executivo da Câmara tratou todas as Juntas nos últimos anos. -----

Continuou a dizer que já têm alguma forma de tentar valorizar o relacionamento existente entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, pois quem entra no átrio do Edifício dos Paços do Concelho reconhece que de facto está mais acolhedor, com os brasões de todas as Juntas de Freguesia do nosso concelho, pois isto é um reconhecimento ao trabalho das Juntas de Freguesia. -----

Disse ainda que, era de louvar a ideia que o Senhor Presidente da Câmara Municipal teve, em mandar colocar no muro do Centro Cultural, um painel com todos os brasões das Juntas de Freguesia, é bom que fique na memória de todos os vinhaenses, já que algumas vão deixar de existir. -----

Continuou a dizer que é importante a alteração da imagem que toda a gente tinha do Solar dos Condes de Vinhais que era a vergonha da Vila de Vinhais, a forma como se estava a destruir e agora está da forma como toda a gente está a ver, com a dignidade que merece . -----

Outra obra que tem que ser louvada, é o trabalho que está a ser feito na Câmara Municipal, para reconhecer todos os Presidentes da Junta de Freguesia que passaram pelas freguesias de Vinhais, e que irão ver o seu nome escrito numa lápide naquele espaço nobre. -----
Opinou ainda que pensava também que estaria previsto para colocar também os nomes de todos os Presidentes da Câmara que também mereciam um reconhecimento semelhante aos das Juntas de Freguesia. -----
Referiu-se ainda à obra que vai ser feita no antigo grémio, que também está a cair em degradação, e que gostaria que não ficasse no esquecimento a zona histórica desta Vila, pois é um marco histórico para a Vila de Vinhais e que de facto ainda não está valorizado como deveria estar, esperava que o Senhor Presidente da Câmara Municipal não se esquecesse daquele espaço. -----

Seguidamente, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para agradecer a intervenção proferida pelo Senhor Deputado José Henrique Vieira da Silva, e dizer que, já várias pessoas lhe tinham dito ter sido uma boa ideia a colocação dos brasões das freguesias no átrio da Câmara, pois era uma boa maneira de homenagear as respetivas freguesias, pois o Concelho não faria sentido se as freguesias e a Vila não fizessem um único grupo, por essa razão logo à entrada no edifício da Câmara todas elas estão devidamente representadas, brasões esses colocados por este executivo, para dar a ideia e para ficar bem claro que a administração do Concelho é feito no seu conjunto e nunca tendo em conta só a Vila ou só as aldeias, mas no seu conjunto. -----

Continuou a dizer que vai ser colocado um painel com os brasões de todas as Juntas de Freguesia, em frente ao Solar dos Condes, pois é o local mais central e mais visível. -----

Relativamente à homenagem dos Presidentes da Câmara, disse que nesta fase não ter a intenção, de colocar nenhuma fotografia, ou qualquer outra homenagem.-----

Esclareceu que estão a ser alienadas as casas do Bairro da Ucha, ao preço de custo, e uma vez que já necessitam de algumas obras, então vão ser vendidas e esta receita está a ser depositada numa conta específica, para depois ser aplicado na recuperação da Zona Histórica, vai sendo investido à medida que se vai realizando dinheiro. -----

Disse ainda que, na Vila o próximo investimento forte será de facto a remodelação da Zona Histórica, nas aldeias vai se continuar a trabalhar naquilo que se está a trabalhar, preparar concursos para colocar alcatrão em várias obras, alguns saneamentos, e as estradas estão todas

mais ou menos bem arrançadas, até porque a maior preocupação era a Estrada de Lomba e a de Tuizelo, e esse problema já está resolvido. -----

2.5 – PESSOAL: -----

2.5.1 – ABERTURA DE PROCEDIMENTOS. -----

Foi presente uma proposta do teor seguinte: -----

“Prevê o n.º2, do artigo 66.º, da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, que em situações excepcionais, devidamente fundamentadas, o órgão deliberativo, sob proposta do respetivo órgão executivo, pode autorizar a abertura de procedimentos concursais, fixando, caso a caso, o número máximo de trabalhadores a recrutar desde que: -----

- a) Seja imprescindível o recrutamento, tendo em vista assegurar o cumprimento das obrigações da prestação do serviço público legalmente estabelecidas e ponderada a carência de recursos humanos no setor de atividade a que aquele se destina; -----
- b) Seja impossível a ocupação dos postos de trabalho em causa nos termos previstos nos n.ºs 1 a 5 do artigo 6.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, alterada pelas Leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010 de 31 de dezembro, e 64-B/2011, de 30 de dezembro, e pela presente lei, ou por recurso a pessoal colocado em situação de mobilidade especial ou outros instrumentos de mobilidade; -----
- c) Seja demonstrado que os encargos com o recrutamento em causa estão previstos no orçamento municipal; -----
- d) Sejam cumpridos, pontual e integralmente os deveres de informação às diversas entidades; -----
- e) Seja demonstrado o cumprimento das medidas de redução mínima estabelecida tendo em vista o cumprimento do PAEF, considerando o número de trabalhadores em causa no termo do ano anterior; -----

Tendo em atenção que: -----

1 - Para o cumprimento das obrigações da prestação do serviço público legalmente estabelecidas, o que tem vindo a aumentar significativamente e com alguma complexidade, é

indispensável recrutar trabalhadores, uma vez que se verifica o terminus dos contratos celebrados a termo certo e se pretende assegurar com menores custos para o erário público mas com a mesma eficiência, a continuação das tarefas e empreendimentos em curso no Município;

2 - Não é possível a ocupação dos postos de trabalho, com trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado previamente estabelecida, nem por recurso a pessoal colocado em situação de mobilidade especial ou outra; -----

3 - Se encontram inscritos no orçamento municipal os encargos com os recrutamentos em causa;

4 - Estão a ser cumpridos, pontual e integralmente, todos os deveres de informação previstos no artigo 50.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 22-A/2007, de 29 de junho, 67-A/2007, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, 55-A/2010, de 31 de dezembro, 64-B/2011, de 30 de Dezembro, 22/2012, de 30 de maio, e a Lei n.º 57/2011, de 28 de novembro; -----

5 - Vão ser cumpridas as medidas de redução mínimas, estabelecidas tendo em vista o cumprimento do PAEF, uma vez que em 31 de Dezembro de 2012 se encontravam ao serviço 164 trabalhadores e se encontram a aguardar aposentação 5 pedidos. -----

Nestes termos, e para um cabal cumprimento das obrigações de prestação de serviço público, a Câmara Municipal propõe, nos termos do n.º 2 do artigo 66.º, da Lei n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro, à Assembleia Municipal que autorize a abertura dos procedimentos para preenchimento dos lugares vagos, no mapa de pessoal: -----

a) Com contrato de trabalho a Termo Certo, a saber: -----

- 1 Assistente Técnico – Condutor de obra; -----

b) Com contrato de trabalho por Tempo Indeterminado, a saber: -----

- 1 Técnico Superior (Engenharia Civil); -----

- 1 Técnico Superior (Segurança e Higiene do Trabalho); -----

- 1 Técnico Superior (Educação Social); -----

- 1 Assistente Técnico (Aprovisionamento); -----

- 3 Assistentes Operacionais (área de jardinagem); -----

- 2 Assistentes Operacionais (área da educação).” -----

Após análise e discussão da proposta apresentada, foi deliberado, por maioria, com os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista, dos Independentes, dos representantes dos Plenários, da bancada do Partido Social Democrata e com a abstenção da Senhora Deputada Dora Maria Barroso de Sá da bancada do Partido Social Democrata, aprovar, a referida proposta, e autorizar a abertura dos procedimentos concursais indicados. -----

2.6 - PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO – ANO DE DOIS MIL E DOZE.-----

Neste ponto da ordem de trabalhos, foi concedida a palavra, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que apresentou e explicou os documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão, referentes ao ano de dois mil e doze, previamente enviados a todos os Senhores Deputados, por fotocópia, colocando-se à disposição dos Senhores Deputados, para esclarecimento de eventuais dúvidas. -----

Não tendo sido manifestadas intenções de intervir por parte dos Senhores Deputados, os documentos da Prestação de Contas e Relatório de Gestão, foram colocados a votação, tendo sido deliberado, por maioria aprová-los, com os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista, dos representantes dos Plenários e com cinco abstenções da bancada do Partido Social Democrata.-----

2.7 - ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÕES HONORÍFICAS DO CONCELHO DE VINHAIS – DOIS MIL E TREZE. -----

Foi presente uma proposta, do teor seguinte: -----

“Ao longo dos tempos, vários foram os vinhaenses e instituições que se destacaram pelas suas ações de heroísmo, dedicação e entrega às mais nobres causas de defesa e engrandecimento

deste pequeno rincão transmontano. Desde os longínquos heróis da Fundação e da Restauração, Estêvão de Mariz, Maria de Morais, a “Gasparona”, Duarte de Morais, Manuel da Costa Pessoa, José de Morais Sarmiento, a alguns nossos contemporâneos, aos Bombeiros Voluntários de Vinhais, Santa Casa da Misericórdia, entre outras instituições, todos foram merecedores do reconhecimento dos vinhaenses através da perpetuação dos seus nomes em ruas desta vila e da atribuição das Medalhas de Mérito Municipal nos anos de 2005 e 2008. -----

Nesse sentido, atendendo a que atravessamos um período em que vai ser implementada uma Reforma Administrativa que prevê a agregação de algumas freguesias no nosso concelho, julgo ser hora de registar e enaltecer a dedicação e ação daqueles que desde 1974 ocuparam os lugares de Presidentes de Junta de Freguesia, muito contribuindo para o desenvolvimento do Concelho de Vinhais e melhoria das condições de vida da população. -----

Assim, acordo com Regulamento das Distingções Honoríficas do Município de Vinhais, não pretendendo considerar cada caso como um ato individual, mas como representação de todos aqueles que os antecederam, propõe-se uma justa homenagem às 35 Juntas de Freguesia atuais, nas pessoas dos seus presidentes, através da imposição da Medalha Municipal de Dedicção e Bons Serviços – Grau Prata nos respetivos estandartes. -----

Uma vez que se prevê para breve a inauguração do Centro Cultural de Vinhais propõe-se, também, naquele local, o descerramento de uma lápide de homenagem aos cerca de 180 Presidentes de Juntas de Freguesia do Concelho que desde 1974 ocuparam esses lugares. -----

Como agradecimento pela generosidade dos herdeiros do consagrado artista Dr. Jorge Lima Barreto, que cedeu para o Centro Cultural 6 quadros de António Palolo e que eram propriedade daquele, e pelo reconhecimento internacional relativo ao trabalho desenvolvido no campo da musicologia propõe-se, também, a atribuição de Medalha de Mérito Municipal a este vinhaense, a título póstumo, a entregar numa cerimónia a decorrer durante as comemorações do Feriado Municipal num concerto de música a ter lugar no auditório do Centro Cultural em data a agendar. -----

Fernando Jorge da Ponte de Lima Barreto -----

“Nasceu em Vinhais a 26 de Dezembro e faleceu em Lisboa a 9 de Julho de 2011.-----

Licenciou-se em História da Arte, pela Faculdade de Letras do Porto, em 1973, tendo sido assistente das cadeiras de Introdução às Ciências Humanas, Crítica da Cultura e Estética, na mesma Faculdade e ESBAP (1974-1978). Concluiu o Doutoramento, em 2010, na Universidade Nova de Lisboa, com a tese "Estética da Comunicação Musical - a Improvisação".-----

Reconhecido músico, escritor, conferencista, improvisador e musicólogo, fundou o Anar Band, com Rui Reininho (1972), a Associação de Música Conceptual, com Carlos Zíngaro (1973), o Telectu, com Vitor Rua (1981), e o duo Zul zelub, com Jonas Runa (2007). Tocou e gravou, entre outros, com Jean “Saheb” Sarbib, Elliot Sharp, Chris Cutler, Sunny Murray, Jac Berrocal, Louis Sclavis, Daniel Kientzy, Giancarlo Schiaffini, Evan Parker, Gerry Hemingway, Paul Lytton e Eddie Prévost. Participou em concertos em Portugal, Alemanha, Brasil Espanha, Cuba, Hong Kong, Perú, Brasil, URSS, EUA, China, etc, e deu conferências em vários desses países. Participou na rádio com os programas Musonautas (1982-1995) e Onda Jazz (1989). -----

Editou cerca de uma vintena de livros dedicados a diversos tipos de música, dos quais se poderão destacar *Revoklução do Jazz* (1972), *Jazz Off* (1973), *Grande Música Negra*, *Rock Tripp* (1974), *Rock e Droga* (1982), *Música Minimal Repetitiva* (1990), *Música e Mass Media* (1996), *Musa Lusa* (1997) ou *B-Boy* (1998).” -----

Sujeita a discussão, não foi manifestada qualquer intenção para o efeito. -----

Colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

2.8 - PROJETO DE AÇÃO SOCIAL NAS ÁREAS DA ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E ANIMAÇÃO SOCIAL EM LARES E SAD’S DO CONCELHO DE VINHAIS. -----

Foi presente o relatório da avaliação anual do projeto de apoio social nas áreas de enfermagem, fisioterapia e animação social nos Lares e Sad’s do Concelho de Vinhais, previamente enviada por fotocópia a todos os Senhores Deputados.

Após ter sido debatido, foi deliberado, tomar conhecimento. -----

3 - PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO.

Sem intervenções. -----

E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa em exercício, declarou encerrada a sessão, eram onze horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata. -----